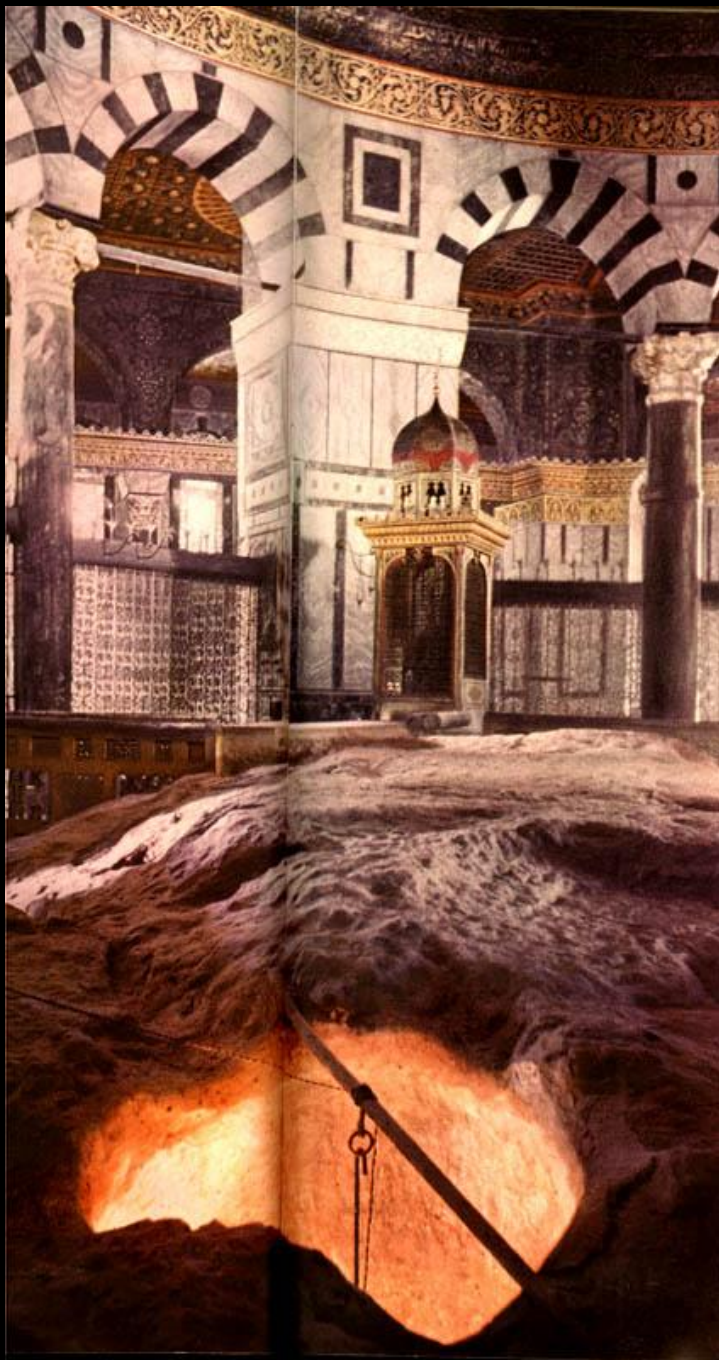
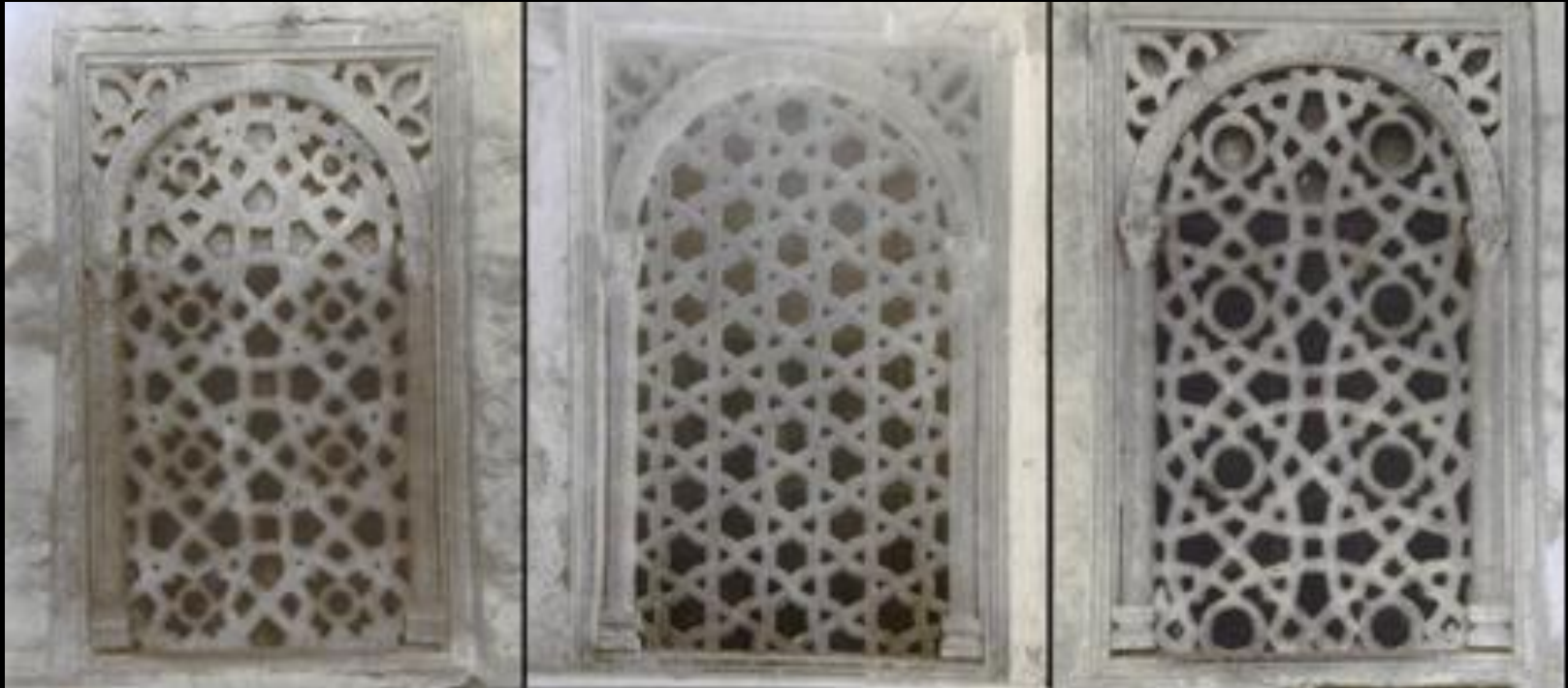




Interior do Domo da Rocha, Jerusalém.

Na Grande Mesquita de Damasco além dos revestimentos e colunas, encontramos painéis folhados e as grelhas das janelas em mármore esculpido.



Grelhas esculpidas das janelas da Grande Mesquita de Damasco

A técnica do estuque desempenha um importante papel na decoração, por ser usada em grande escala, pois sua execução é de baixo custo e de rápida elaboração, permitindo que o elemento arquitetônico se transforme em uma superfície para decoração



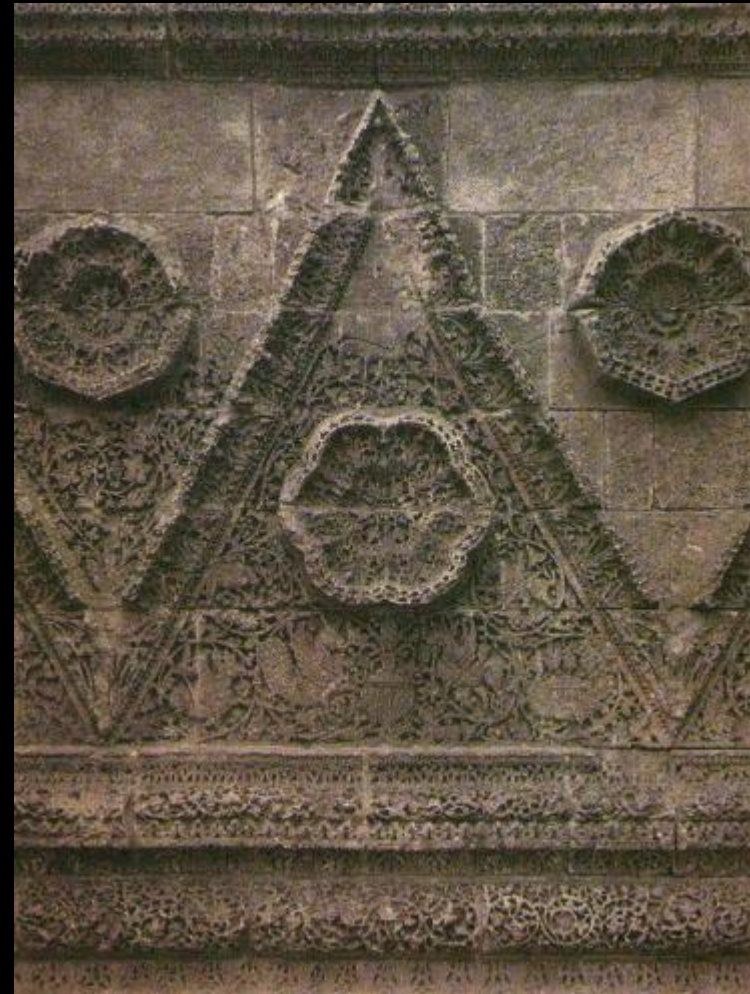
Detalhe da fachada de Qasr al-Hayr Ocidental, Século VIII.

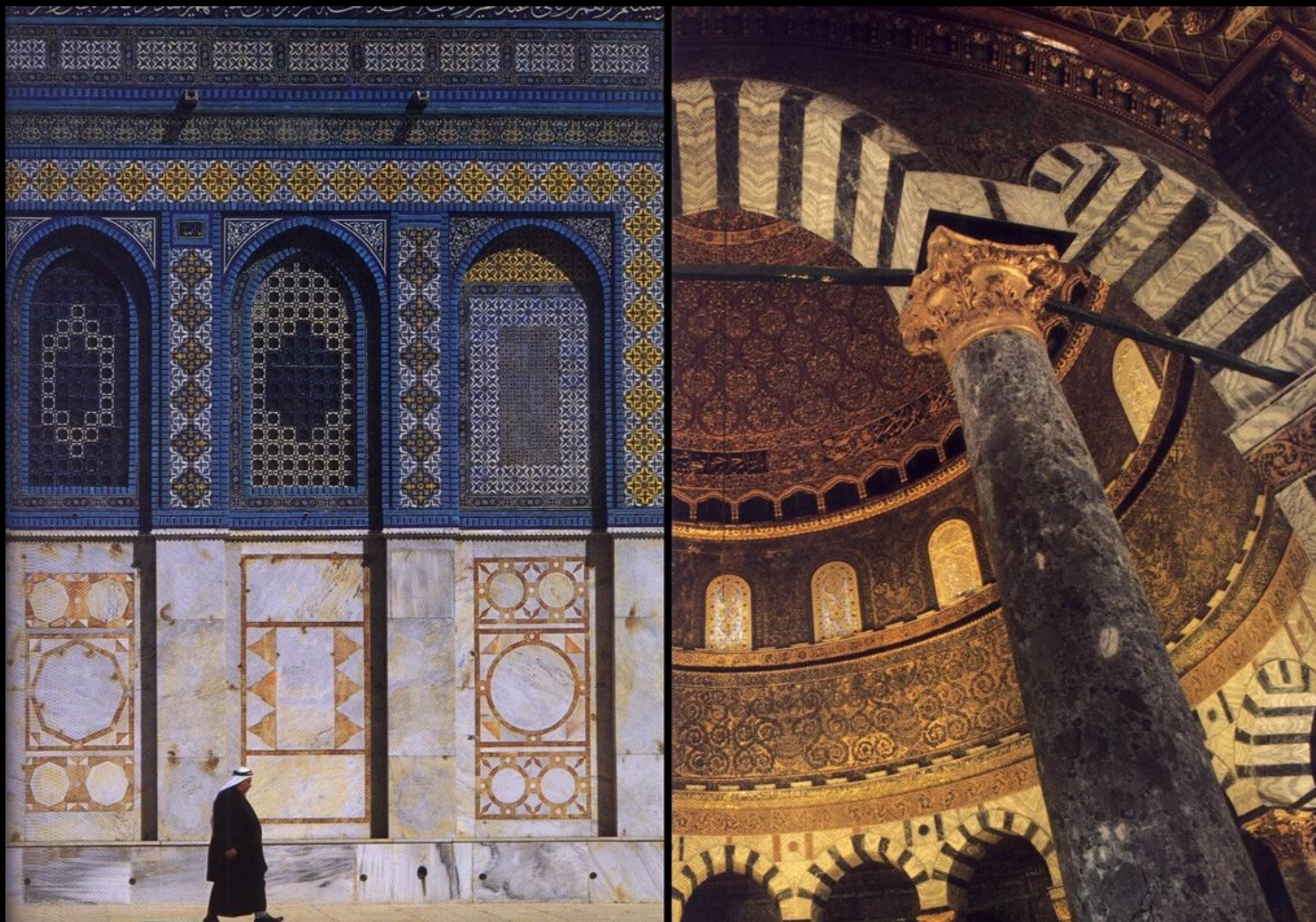


Estuque cinzelado e madeira  
talhada no pátio da madrassa  
al-‘Attarin em Fez.



Triângulos esculpidos em pedra de Mshatta, século VIII.  
(palácio omíada no deserto da Jordânia - 743-744)





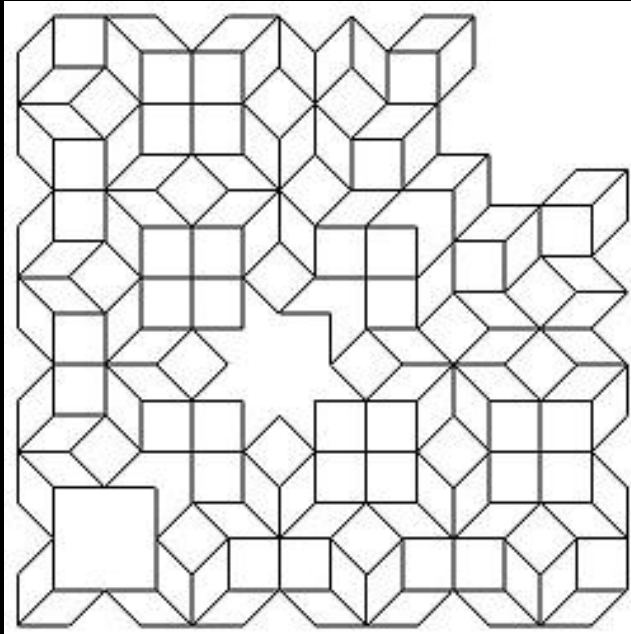
Esq.: Decoração da fachada do Domo da Rocha, a parte superior é um acréscimo otomano e a inferior é da época de Abd al-Malik. Dir.: Decoração da cúpula e do interior do Domo da Rocha.



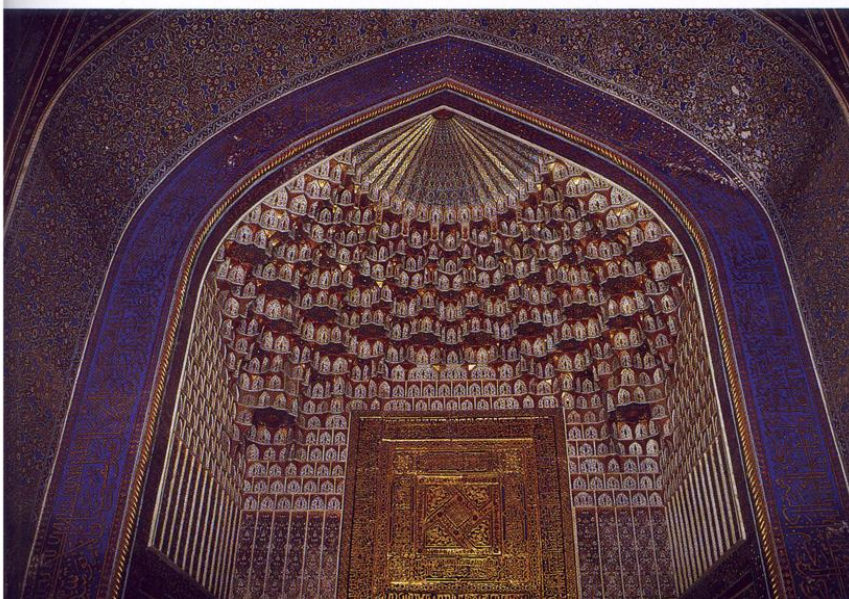
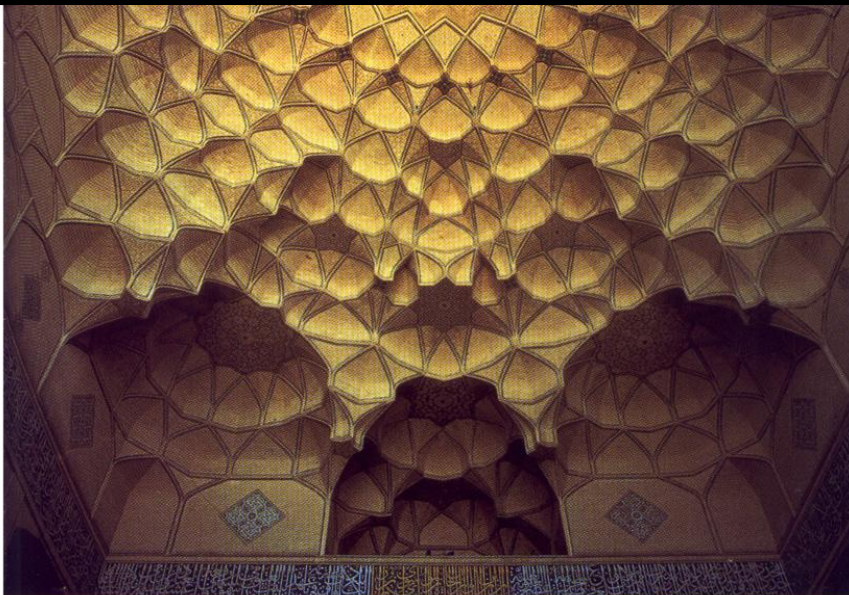
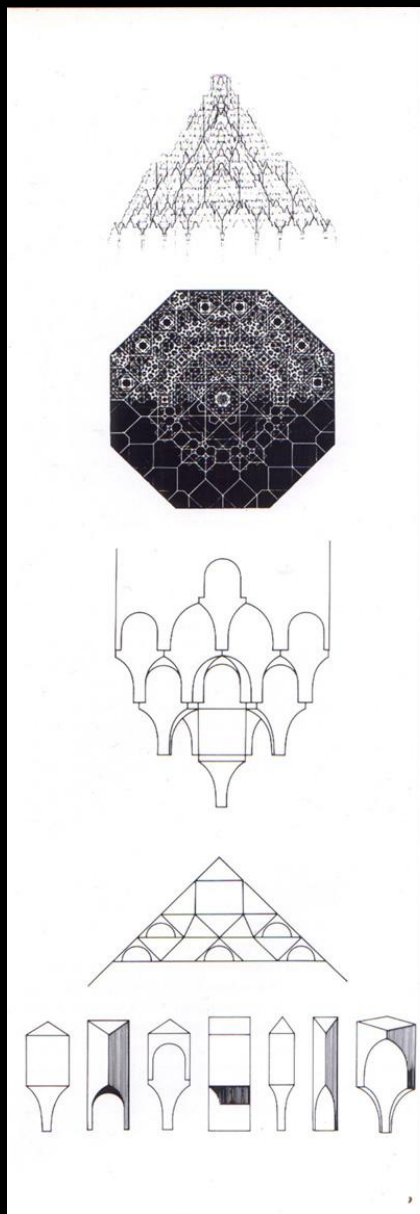
***The Masjid-i Shah, Isfahan (1612-37)***

Tile mosaic and glazed-tile decoration is here brought to a peak of perfection both in the iwans and in the great dome.

Muqarnas (em árabe: مقرنس) é um tipo de ornato usado como um dispositivo decorativo na arquitetura islâmica e persa tradicional. O termo é semelhante ao moçárabe, mas moçárabe se refere apenas aos projetos com formações lembram estalactites, pelo uso de elementos conhecidos como alveolos.



É um ornamento arquitetônico desenvolvido por volta de meados do século X no noroeste do Irã nordeste e, quase simultaneamente, mas, aparentemente de forma independente, no centro norte da África. Ele envolve três dimensões decorações arquitetônico composto por elementos nicho como dispostas em fileiras. A projeção bi-dimensional de abóbadas muqarnas consiste em uma pequena variedade de simples elementos geométricos.



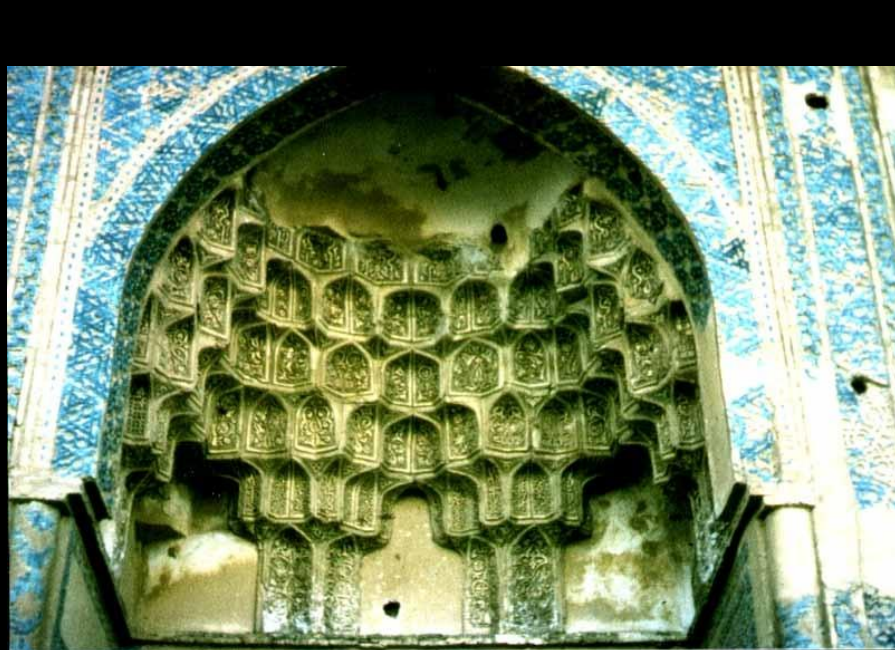
A *muqarna*, também conhecida como “estalactite”, propagou-se rapidamente no mundo islâmico durante o século XII.

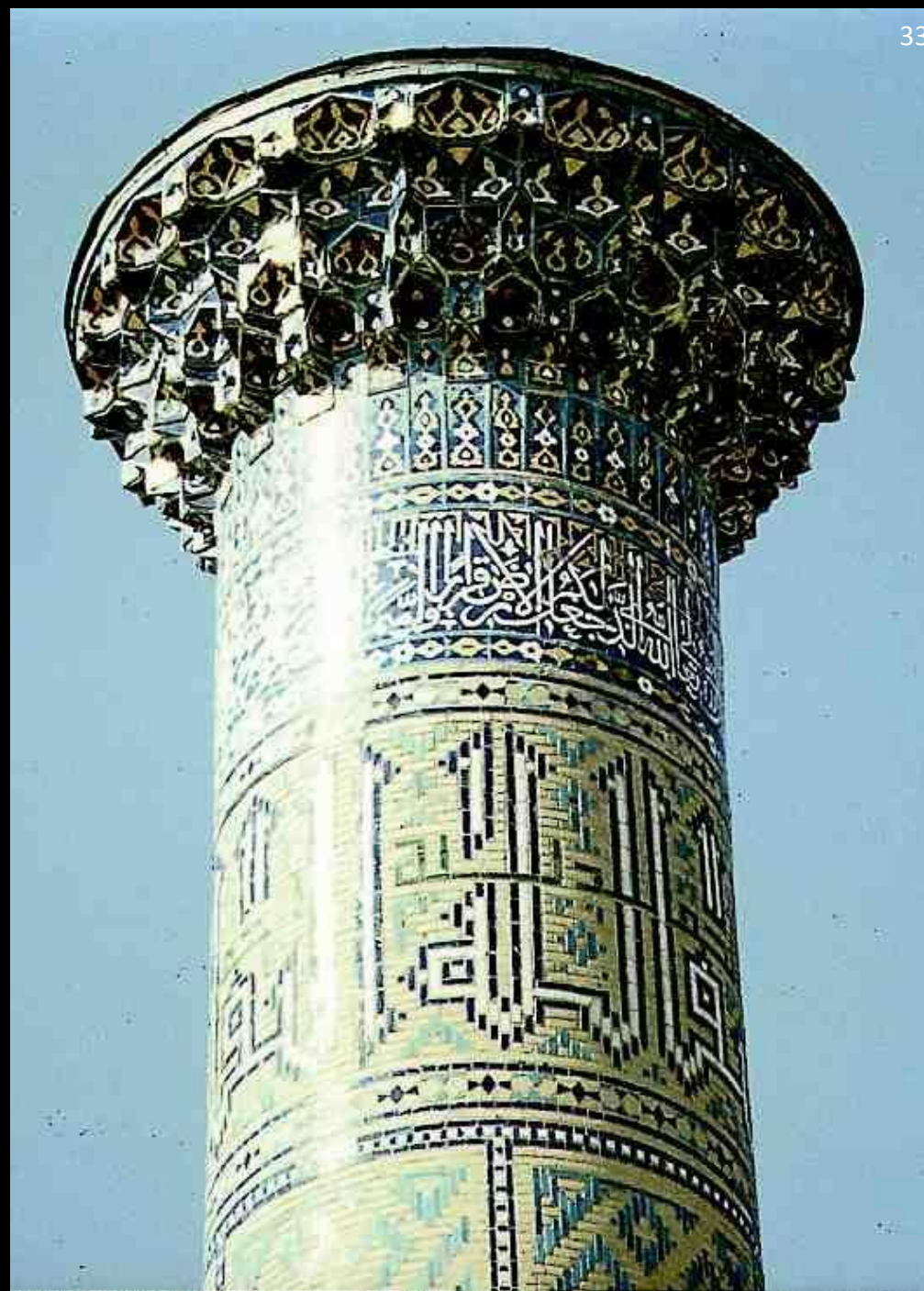
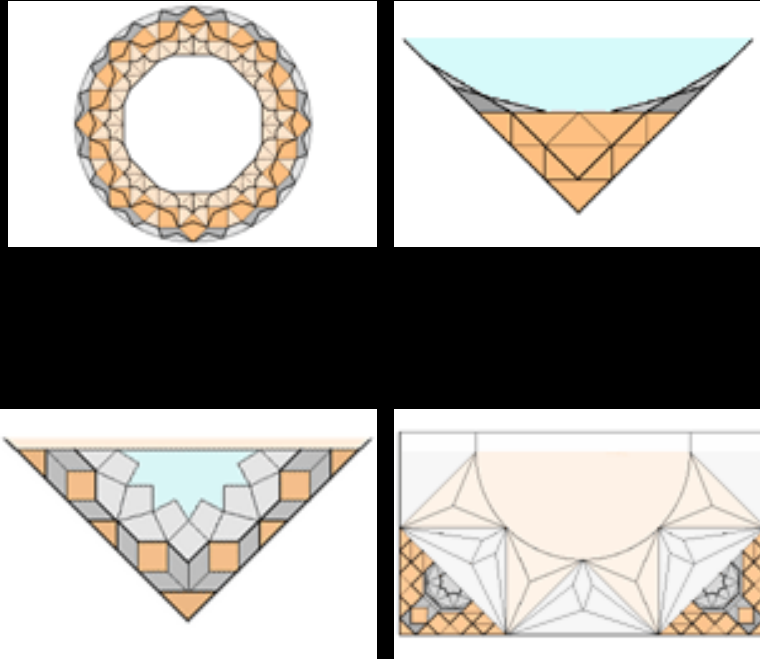
Esquemas de *muqarnas*.

## Abóbada em Alhambra, Granada



Detalhe de uma muqarna em Bastam  
(um santuário Ilkhanid situado entre  
Teerã e Mashad)





Capitel com *muqarnas*.



Mesquita Shah, Mesquita Abássida (relacionada com Shah Abbas Safavida) em Isfahan, localizada no sul de Naqsh-e Jahan

Pishtaq - Este elemento é mais comum na Anatólia e no Irã, mas também ocorre na Índia. A sua forma mais característica consiste em um arco elevado inserido dentro de uma moldura retangular, que pode ser decorado com faixas de caligrafia, desenhos geométricos e desenhos vegetais.



Mesquita de Sexta-Feira de Ashtarjan, Ashtarjan, Irã (portal de entrada da fachada noroeste)



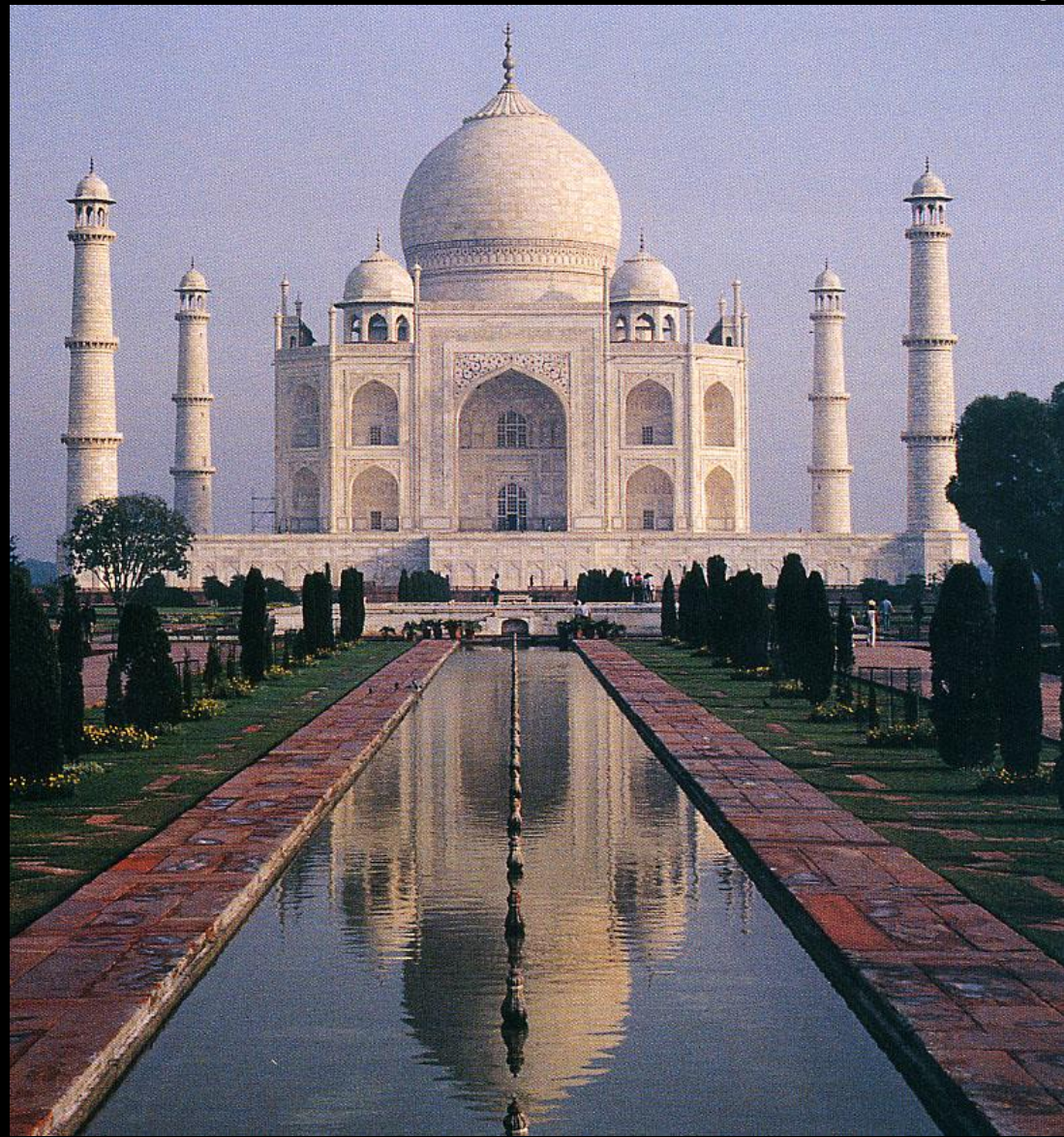
**Tarik Khana, Damghan, Irã** (Vista do pátio)





© 2007 QT Luong / terragalleria.com

#indi39287



Pishtaq do Taj Mahal, India

## ELEMENTOS QUE COMPÕEM UMA MESQUITA

Basicamente uma mesquita é um edifício construído ao redor de um eixo horizontal único, a *qibla*, que não é visível e passa pelo meio do solo, saindo pelo muro oposto.

As novas características islâmicas incluem:

- a) Ausência de decoração figurativa nos edifícios,
- b) O uso da epigrafia,
- c) O mihrab,
- d) A orientação da qibla,
- e) O uso de torres para chamar para a reza (minarete),
- f) A conexão do Dar al-imara na Grande Mesquita de Damasco,
- g) O espaço fechado, limitado por muros, arcos e abóbadas,
- h) A dissolução da planta equilibrada na totalidade do complexo arquitetônico islâmico, sua absorção por um labirinto de estrutura suplementar (possibilidade de ampliação da estrutura em qualquer direção).

Na oração se distinguem 4 níveis:

Do indivíduo

Da congregação

Da população de uma cidade

De todo o mundo muçulmano

1º- Recinto: **Masyid** – mesquita destinada as orações diárias de indivíduos e pequenos grupos, mas não ao culto de sexta-feira. Possui *mihrab* (mas não *mimbar*),

2º- A **Mesquita de Sexta-feira**, para a congregação, é maior que a *Masyid* e possui *mimbar*,

3º- **'Idgah** – lugar de oração comunitária – é uma mesquita reduzida ao essencial, um grande espaço aberto para os orantes, possuindo apenas a *qibla* e o *mihrab*.

**Mihrab** é um termo que designa um nicho em forma de “abside” numa mesquita. Tem como função indicar a direcção da cidade de Meca (*qibla*), para qual os muçulmanos se orientam quando realizam as cinco orações diárias (*salat*).



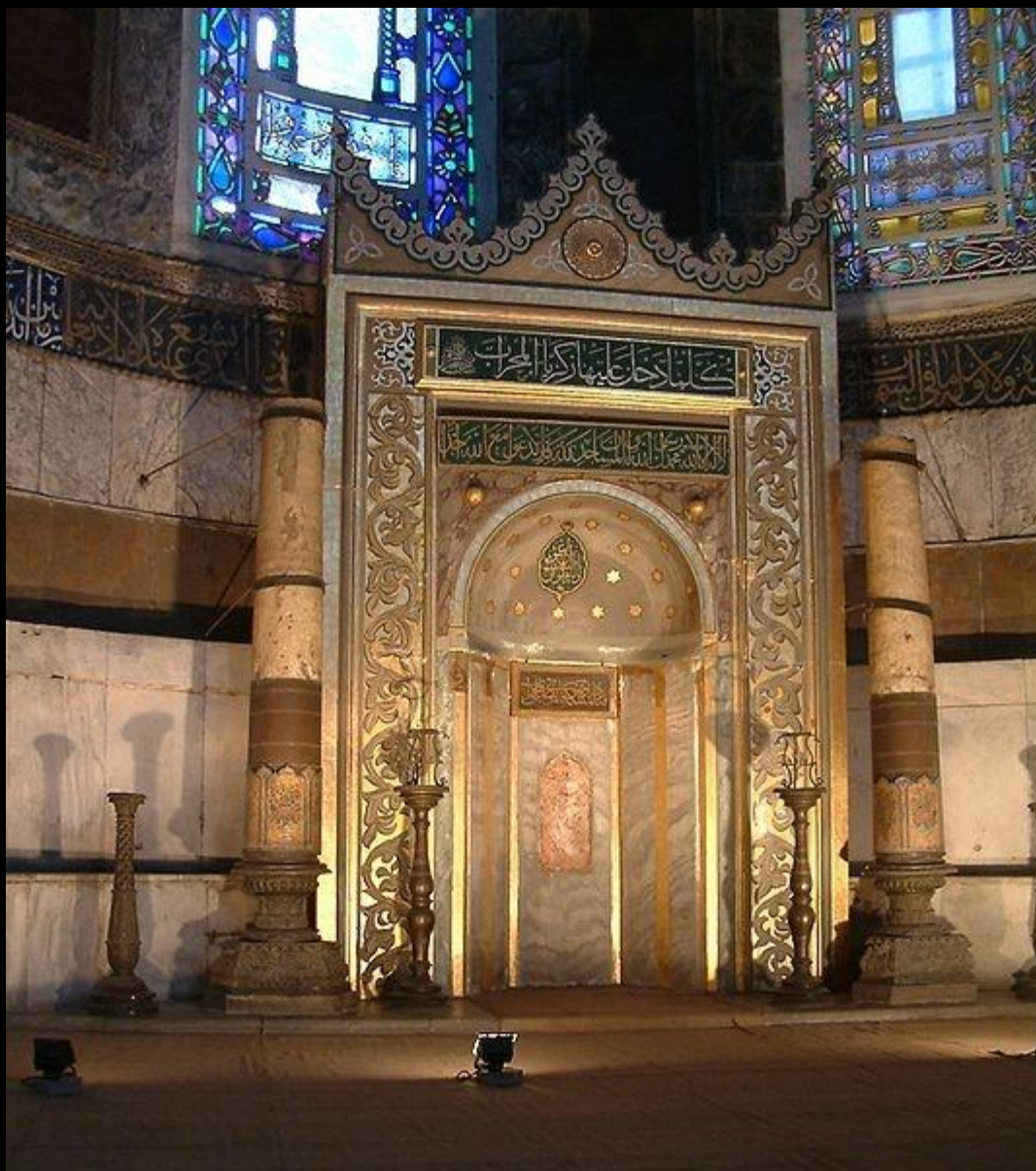
### Mesquita e Mausoléu Abu al-Fida', Hama, Síria

*Mihrāb* é um termo utilizado para qualificar o espaço onde um objeto de grande valor está colocado, identificando este espaço como sendo superior aos espaços circundantes, e intensificando o valor do objeto. As primeiras formas do *mi-rāb* são sempre espaços que podem ser arquitetonicamente traduzidos nos diversos dispositivos formais e arquitetônicos exigidos pelo contexto: nichos ou arcadas, baldaquinos e cúpulas são algumas das molduras visuais para os espaços do *mihrāb*.

Detalhe interno do mihrab da  
mesquita de Al-'Amr , Egito  
(construída em 642)



## Mihrab da mesquita de Santa Sofia

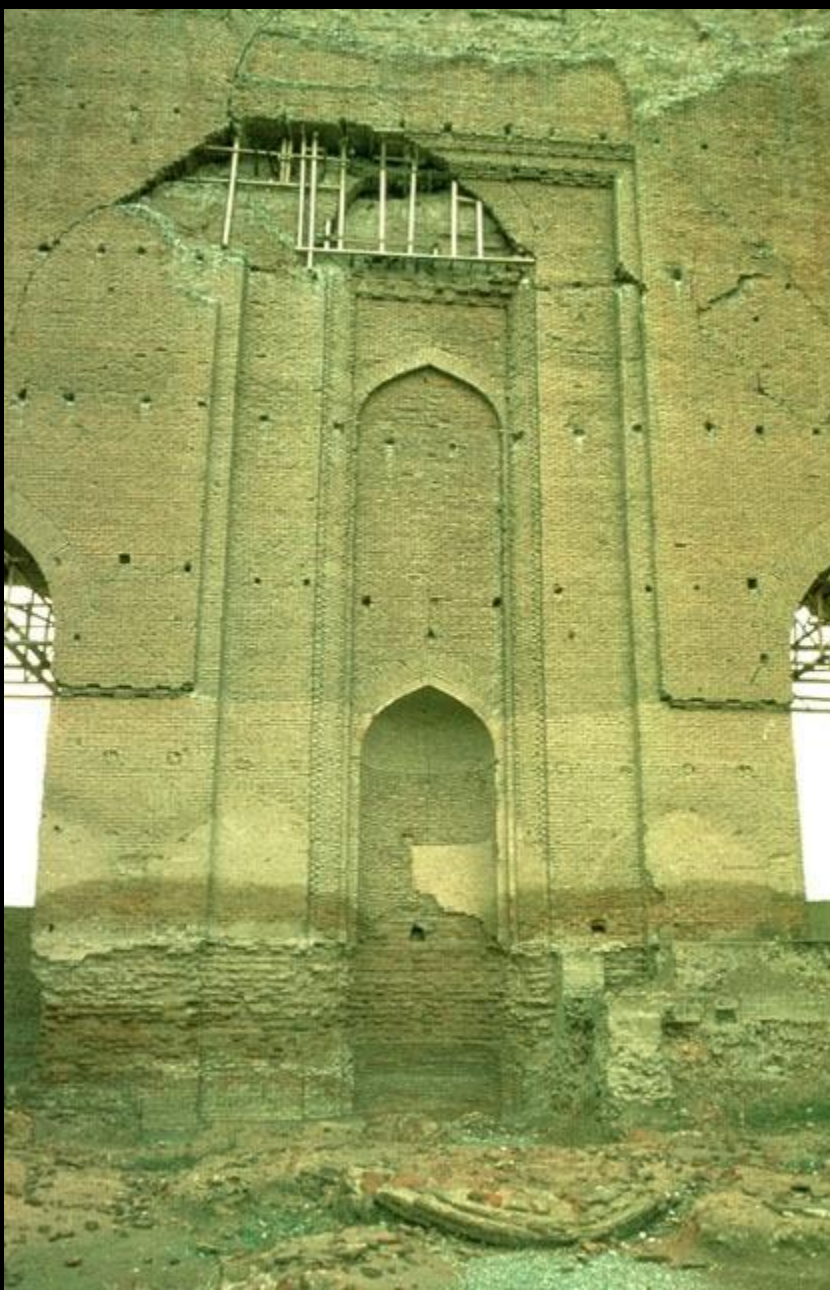




*Maqsura*

Vista interna da maqsura, diagonal sudeste da parede da qibla. O mihrab à esquerda com a porta à direita conhecida como Bab al-Amir.





Vista externa da ruínas da parede da qibla com o mihrab no centro. Mesquita de Ali Shah, Tabriz, Irã. Considerada a mais ampla construção em tijolos (período da dinastia Ilkhanid, 1256-1353)





Mihrab e Mimbar da  
Mesquita de Ibn Tulun,  
Cairo